Instituto brf

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

SUMÁRIO

O INSTITUTO BRF 4

ATUAÇÃO 6

VOLUNTARIADO

- SENTIDOS E SABORES 9
- AÇÕES MOBILIZADORAS 10
- MOTORISTA TRANSFORMADOR 11
- NOSSO JEITO DE FAZER NATAL 12

DOAÇÕES

- GASTROMOTIVA 16
- INSTITUTO RONALD MCDONALD 17

USO DE INCENTIVOS FISCAIS 18

- APOIO AO PROJETO DA FUNDAÇÃO TÊNIS 19

VISÃO DE FUTURO 20

MODELO DE GESTÃO 22

COMITÊS ATIVOS 24

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 26

O INSTITUTO BRF

Responsável pelo desenvolvimento e coordenação dos projetos sociais na área de desenvolvimento social para as comunidades onde a BRF S/A possui unidades produtivas, o Instituto BRF (IBRF) atua, desde 2012, por meio de frentes como o voluntariado corporativo, a colaboração com representantes da sociedade civil e a comunicação com comunidades locais.

Ao longo de sete anos de atuação, o Instituto já impactou mais de **400 mil pessoas** com mais de duas mil ações sociais e cerca de **30 mil participações voluntárias**.

O ano de 2019 marcou um período de reestruturação para o Instituto BRF (IBRF), que contou com uma ampla revisão de planejamento estratégico e posicionamento. O Instituto dedicou-se a rever sua governança e a dialogar com seus principais stakeholders para revisar sua missão e visão de transformação social, focando em três frentes centrais a partir de 2020:**Vida Melhor nas Comunidades**, **Alimento que Transforma** e **Esporte e Inclusão**. Ao mesmo tempo, os trabalhos com foco na promoção de comunidades mais sustentáveis e resilientes, por meio de um investimento social responsável, continuaram a ser realizados, principalmente, com o programa de voluntariado corporativo, principal iniciativa do Instituto desde sua fundação.

ATUAÇÃO

Os projetos desenvolvidos ao longo deste ano fizeram parte de três frentes de atuação: **Voluntariado**, **Inteligência Social** e **Relacionamento com Comunidades**.

Em **Voluntariado**, foram realizadas ações locais, da iniciativa **Sentidos e Sabores**, e de campanhas, que são ações organizadas em torno de um tema definido pelo Instituto e que visam mobilizar o maior número possível de colaboradores em determinada data. As ações de campanhas contam com orçamento gerido pelo Instituto. Particularmente, a campanha **Maio Amarelo**, também chamada de Motorista Transformador, é financiada pelo Fundo **Motorista Transformador**, que será explicado ao longo deste relatório.

As doações de alimentos para instituições parceiras (como o Instituto Ronald McDonald e a Gastromotiva), as iniciativas ligadas à inclusão de Pessoas com Deficiência e migrantes na BRF S/A, e o uso de leis de incentivo fiscal para apoio a projetos ligados à temática esportiva foram alguns dos temas trabalhados como parte da estratégia de **Inteligência Social**.

Por fim, mas não menos importante, o **Relacionamento Comunitário**, que é construído por meio da identificação e criação de estratégias que contribuem com as comunidades em municípios com a presença da BRF, e por doações pontuais de acordo com as demandas.

Algumas das iniciativas listadas acima serão aprofundadas ao longo deste relatório. Porém, já é válido destacar que o foco de toda a atuação do Instituto BRF (IBRF) no ano de 2019 esteve ligado a dois dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU): o objetivo número um (**Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares**); e o objetivo número 11 (**Cidades e Comunidades Sustentáveis**).

Com a mobilização dos 28 Comitês de Investimento Social ativos neste ano e da organização de voluntários em outras onze localidades onde a BRF tem operações (mas que não possuem um Comitê próprio), foram realizadas ações de voluntariado nos doze meses do ano e em 29 das 32 unidades operacionais significativas.

Confira, em números, como foi o ano de 2019:

Cerca de **2300** participações voluntárias

Mais de **6000** horas voluntárias

237 ações sociais

150 instituições parceiras beneficiadas

VOLUNTARIADO

O Programa de voluntariado é transversal a todas as iniciativas do Instituto e tem como objetivos mobilizar e fomentar a cidadania corporativa dos colaboradores da BRF e o protagonismo das instituições parceiras.

As atividades são realizadas por meio das participações voluntárias, que são propostas a partir das necessidades de cada projeto e do programa de trabalho das organizações, que devem estar alinhados aos parâmetros de temas, mobilização e engajamento decididos em reuniões periódicas entre a gestão do Instituto BRF (IBRF) e membros dos Comitês de Investimento Social, que são grupos de funcionários engajados na promoção da cultura do relacionamento comunitário e da responsabilidade social.

SENTIDOS E SABORES

Nascida em 2017, a iniciativa **Sentidos e Sabores** é uma plataforma de voluntariado que promove a transformação social por meio do alimento. Em sua terceira edição, a ser desenvolvida entre 2019 e 2020, tem-se buscado aproximar os participantes dos diferentes momentos da cadeia da alimentação, com oficinas em três frentes distintas:

> **Produção:** criação de hortas comunitárias ou em organizações sociais;
>
> **Distribuição:** criação de produtos ou serviços para acesso à alimentação por organizações de base;
>
> **Consumo:** organizações de feiras gastronômicas culturais e oficinas de segurança alimentar.

As cidades que contaram com oficinas em 2019 foram: Capinzal, Concórdia, Faxinal dos Guedes e Videira (SC); Curitiba (PR); Lajeado, Marau e Serafina Corrêa (RS); Jataí e Rio Verde (GO); e Vitória de Santo Antão (PE).

Na cidade de Curitiba, a plataforma contou com a participação da Ação Social para Igualdade das Diferenças (ASID) para a adaptação do conteúdo das oficinas de modo que elas pudessem ser realizadas em uma escola especializada no ensino para crianças autistas.

AÇÕES MOBILIZADORAS

As atividades mais frequentemente realizadas pelos Comitês de Investimento Social são as ações mobilizadoras.
Os Comitês são responsáveis pela escolha, planejamento e realização de cada ação.

O controle orçamentário e o gerenciamento das atividades são feitos pelo próprio Instituto para garantir o alinhamento com os valores e estratégias de investimento social.

Neste ano, o programa de voluntariado contou com as mobilizações mais tradicionais que reforçam nossa presença local e contribuem para o desenvolvimento comunitário: doação de sangue, promoção de festas de Páscoa e Dia das Crianças em instituições locais, arrecadações e campanhas solidárias para iniciativas de caráter assistencial, e ações ligadas à preservação do meio ambiente. Para além das iniciativas que partiram dos funcionários de cada unidade, o voluntariado contou com duas ações elaboradas pelo Instituto, dentro de seu plano estratégico: as campanhas **Motorista Transformador** e **Nosso Jeito de Fazer Natal**.

MOTORISTA TRANSFORMADOR

Para contribuir com a iniciativa do **Maio Amarelo**, que chama a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito no mundo todo, algumas blitz de conscientização no trânsito foram realizadas por diversos Comitês de Investimento Social. Nas ações, pedestres e motoristas foram abordados e receberam panfletos com orientações quanto à utilização do cinto de segurança, da faixa de pedestre e outras informações úteis para sua segurança.

A exceção às ações de blitz foi a **Escolinha de Trânsito** promovida em Videira (SC), em que voluntários realizaram atividades lúdicas sobre a conscientização para o trânsito mais seguro, com cerca de 100 crianças de uma escola local.

As ações ligadas à temática de trânsito possuem orçamento contido no Fundo Motorista Transformador, que a área de SSMA Transportes e Distribuição repassa ao Instituto BRF (IBRF), e que é oriundo de sinistros comprovadamente de responsabilidade dos transportadores. O objetivo do fundo é investir em ações de melhoria e conscientização para um trânsito mais seguro nas comunidades onde a BRF atua.

NOSSO JEITO DE FAZER NATAL

O mês de dezembro é tradicionalmente muito ativo para o Instituto BRF (IBRF) e para o voluntariado corporativo da BRF. Há alguns anos, o Instituto coordena a entrega das doações de Chester Perdigão, o que, por si só, já é uma grande campanha. Porém, neste ano, as mobilizações de entrega das doações e as ceias voluntárias natalinas foram unidas sob uma campanha: **Nosso Jeito de Fazer Natal**.

Vinte e três cidades de nove estados (SC, PR, RS, GO, MG, MG, SP, RJ e PE) e do DF contaram com a organização de doações e ceias em entidades assistenciais, associações, escolas e creches.

A entrega do Chester Perdigão é feita desde 2016, e consiste na doação anual de 250 mil unidades a entidades assistenciais. O Instituto BRF (IBRF) coordena essas entregas, e os Comitês de Investimento Social mobilizam os voluntários para fazerem as entregas junto do Mesa Brasil Sesc, uma rede nacional de bancos de alimentos que busca promover a melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade social e nutricional, e que tem expertise e rede logística com capilaridade no Brasil todo.

As ceias de Natal são promovidas por voluntários de cidades onde a companhia tem operações, e consistem na preparação de produtos BRF doados para a ocasião, além de outros alimentos típicos de refeições como almoço e jantar. As ceias são promovidas em instituições parceiras do Instituto BRF (IBRF) como abrigos de menores e de idosos, creches e outras organizações de cunho social. Neste ano, 31 eventos desse tipo foram realizados, e alguns contaram, também, com arrecadação e doação de roupas e brinquedos.

A mobilização para essa campanha inspirou na proposta de mobilizações nacionais de voluntariado, uma no Dia Mundial do Meio Ambiente, em junho, e outra no Dia Mundial da Alimentação, em outubro, seguindo as estratégias de atuação do IBRF.

DOAÇÕES

O Instituto BRF (IBRF) viabiliza doações de alimentos produzidos pela BRF para demandas pontuais, como atividades desenvolvidas pelos Comitês de Investimento Social, ou de situações emergenciais. Para além disso, o Instituto estabelece parcerias com instituições assistenciais que possuem demanda constante por proteínas.

Um exemplo de projeto local que foi beneficiado neste ano, com doação única de produtos, foi a festa junina do Colégio Santa Cruz, no Jaguaré, um dos bairros onde a BRF opera na cidade de São Paulo, seguindo os critérios de que estão aptas a receber doação ou patrocínio, as organizações e escolas com importância para as comunidades de impacto da BRF. A doação deve servir a propósitos socioculturais, educacionais e/ou humanitários.

Assim como São Paulo, Capinzal (SC), e Francisco Beltrão e Ponta Grossa (PR), contaram com projetos nas áreas de reciclagem e lazer, alimentação escolar e incentivo à leitura, respectivamente. Os comitês presentes nessas cidades estiveram envolvidos e receberam auxílio do Instituto BRF (IBRF).

Apresentados os motivos e critérios para que as doações sejam feitas, vamos conhecer as parcerias mais longas que o Instituto BRF (IBRF) possibilitou entre a BRF e organizações que promovem trabalhos sociais.

GASTROMOTIVA

A Gastromotiva é uma associação que promove a inclusão por meio da gastronomia social. A parceria com a BRF estabelece doações semanais de produtos alimentícios entre outubro de 2019 e outubro de 2020.

Os produtos são recebidos no espaço nomeado *Reffetorio* Gastromotiva, na cidade do Rio de Janeiro (RJ). O lugar funciona como um restaurante-escola onde chefs cozinham, diariamente, para a população em situação de rua, e a proteína doada complementa as refeições produzidas ali.

Semanalmente, a instituição recebe 80 quilos de alimentos e, ao fim da parceria, o total deve atingir o volume de 3,84 toneladas. Somente em casos excepcionais, como durante a pandemia da COVID-19, o *Reffetorio* é fechado e as doações temporariamente suspensas para não sobrecarregar a capacidade de armazenamento do local. Com a normalização dos trabalhos, retornam, também, as entregas semanais.

Em todas as parcerias formadas pelo Instituto BRF (IBRF), as ações de voluntariado são realizadas pelos voluntários da BRF, em locais oferecidos pelos parceiros.

INSTITUTO RONALD MCDONALD

Outra parceria estabelecida pelo Instituto BRF (IBRF) em 2019 foi a de doações para o Instituto Ronald McDonald, organização que desenvolve e coordena programas que possibilitam o diagnóstico precoce, o encaminhamento adequado, o acolhimento e o atendimento de crianças com câncer e seus familiares.

É previsto, para o decorrer de 2020, que os alimentos cheguem a sete Casas Ronald McDonald, como são chamadas as instituições ligadas ao Instituto Ronald McDonald que hospedam e fornecem alimento e transporte para as crianças e suas famílias. Essas sete unidades se dividem em três estados e duas regiões do país. O volume mensal deve chegar a 1,5 tonelada, totalizando cerca de 22 toneladas de alimentos entre janeiro de 2020 e março de 2021, tempo estabelecido no contrato de parceria.

As doações objetivam promover a qualidade de vida de crianças e familiares em tratamento e recuperação do câncer infanto-juvenil, de forma a auxiliar no oferecimento de alimentação de qualidade. Entre os produtos fornecidos estão cortes de frango, carne suína e frios, que contribuem, diariamente, com as cinco refeições servidas nas Casas Ronald McDonald: café da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e lanche noturno.

USO DE INCENTIVOS FISCAIS

Por meio de leis estaduais de incentivo ao esporte, o Instituto BRF (IBRF) viabiliza o apoio da BRF a projetos esportivos com viés de inclusão social. O recorte de atuação visa fomentar o desenvolvimento comunitário e a inclusão social por meio das atividades esportivas.

No ano de 2019, o projeto apoiado possuía proposta pedagógica baseada na Educação Olímpica, e utilizava o ensino de tênis para o desenvolvimento do público atendido e da comunidade de atuação. Em 2020, o projeto **Gerando Mais que Futebol**, do Instituto Geração 4, no estado de Pernambuco, será apoiado.

APOIO AO PROJETO DA FUNDAÇÃO TÊNIS

A Fundação Tênis, organização social com atuação nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, promove cidadania por meio da prática esportiva desde a sua fundação, em 2002. O trabalho é direcionado a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade que estudam, de forma regular, em uma das escolas parceiras da Fundação.

O projeto, desenvolvido na cidade de Jundiaí (SP), e apoiado pelo Instituto BRF (IBRF), ofereceu a 100 crianças e adolescentes aulas gratuitas de tênis, duas vezes por semana, durante um período de 12 meses. Com o tênis, busca-se promover o desenvolvimento dos participantes a partir da vivência dos Valores Olímpicos de **respeito, amizade e excelência**, e assim, contribuir para o protagonismo desses jovens na transformação de suas realidades e das comunidades das quais fazem parte.

O projeto acontece em comunidades próximas ao Business Innovation Center (BIC), o polo de pesquisa e desenvolvimento da BRF, e a um dos centros de distribuição da companhia.

VISÃO DE FUTURO

Como já mencionado, em 2019, o Instituto BRF (IBRF) passou por uma profunda revisão de governança e estrutura, além de uma transição de projetos. Para facilitar a execução de algumas das frentes de trabalho, houve a transição do Instituto BRF (IBRF) para a diretoria de Relações Institucionais da BRF.

Duas diretoras executivas, uma diretora administrativa e um diretor presidente dividem a diretoria do Instituto BRF (IBRF). A reestruturação da liderança foi uma das mudanças implementadas, neste ano, para facilitar a interlocução com as comunidades, com as operações e com os stakeholders, e garantir que o Instituto esteja melhor inserido na estratégia de sustentabilidade da empresa.

As diretoras são das áreas de Relações Institucionais, Reputação e Sustentabilidade. Tradicionalmente, Relações Institucionais oferecem suporte ao relacionamento que o Instituto BRF (IBRF) desenvolve com as comunidades, por ser a área responsável pela interlocução com atores públicos e privados de importância para o trabalho da companhia. A diretoria administrativa do Instituto visa promover maior agilidade, visibilidade e transparência no relacionamento com todos e quaisquer atores externos.

Completam as mudanças na governança do Instituto BRF (IBRF) um sistema de normas e políticas inspiradas nas ações de integridade da BRF, composto por:

- Termo de cooperação entre BRF e Instituto BRF (IBRF);
- Norma de alçadas;
- Norma de compras e contratações;
- Política de projetos, doações e patrocínios;
- Regimento da diretoria.

Todas as mudanças implementadas foram necessárias para que, em 2020, seja possível desenvolver um projeto proprietário, maximizar o uso dos incentivos fiscais e elevar a visibilidade das ações do Instituto e de seu posicionamento institucional.

MODELO DE GESTÃO

O Instituto BRF (IBRF) é uma associação privada, de interesse público, fundada pela BRF para direcionar, de forma estratégica, os investimentos sociais da companhia. O Instituto é qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e atua tanto por meio de recursos próprios, doados pela BRF, quanto pela orientação do investimento de recursos incentivados por meio de leis estaduais. As atividades passam por auditoria financeira anual.

Tanto as Ações Mobilizadoras quanto o projeto Sentidos e Sabores são realizados por meio dos Comitês de Investimento Social. Esses grupos de colaboradores das unidades produtivas, sedes administrativas e centros de distribuição são capacitados para conduzir o diálogo com as comunidades locais e propor, de maneira conjunta, as atividades que são realizadas em cada região. Dessa forma, garantimos o engajamento dos voluntários, a relevância e a legitimidade dos projetos realizados.

As decisões estratégicas sobre investimentos e projetos são tomadas mediante discussões relacionadas aos temas, incluindo a análise de dados de plataformas e de índices como o ISE (B3 – Brasil, Bolsa e Balcão), Dow Jones Sustainability Index e Censo GIFE. O Instituto é associado à RedEAmérica e ao GIFE, buscando manter publicamente o compromisso do investimento social corporativo junto às comunidades, fomentando a atuação responsável de sua empresa mantenedora.

A governança do Instituto BRF (IBRF) é composta pela Assembleia, que reúne seus associados anualmente, um Conselho Fiscal e uma diretoria dividida entre Diretor Presidente e Diretoria Executiva. Seus principais voluntários são os Comitês de Investimento Social, que participam ativamente da concepção das estratégias de atuação.

DIRETOR PRESIDENTE
Alessandro Rosa Bonorino

EQUIPE
Bárbara Azevedo
Denys Almeida
Gabriele Cândido
Jaqueline Arruda
Rafael Oliveira (2019)

DIRETORIA EXECUTIVA
Grazielle Parenti
Mariana Modesto
Raquel Ogando

CONSELHO FISCAL
Almir Sebastião Zanon Xavier
Fábio Luis Mendes Mariano
Marcos Roberto Badollato

COMITÊS ATIVOS

Contamos, neste ano, com um total de 28 Comitês ativos, ou seja, que executaram, ao menos, uma ação e participaram de, ao menos, um treinamento.

1	Buriti Alegre	Goiás
2	Campos Novos/Herval D'Oeste	Santa Catarina
3	Capinzal	Santa Catarina
4	Carambeí	Paraná
5	Chapecó	Santa Catarina
6	Concórdia	Santa Catarina
7	Curitiba	Paraná
8	Dois Vizinhos	Paraná
9	Dourados	Mato Grosso do Sul
10	Faxinal dos Guedes	Santa Catarina
11	Francisco Beltrão	Santa Catarina
12	Itajaí	Santa Catarina
13	Jataí	Goiás
14	Lajeado	Rio Grande do Sul
15	Lucas do Rio Verde	Mato Grosso
16	Marau	Rio Grande do Sul
17	Mineiros	Goiás
18	Nova Mutum	Mato Grosso
19	Paranaguá	Paraná
20	Ponta Grossa	Paraná
21	Rio Verde	Goiás
22	São Paulo	São Paulo
23	Serafina Corrêa	Rio Grande do Sul
24	Tatuí	São Paulo
25	Toledo	Paraná
26	Uberlândia	Minas Gerais
27	Videira	Santa Catarina
28	Vitória de Santo Antão	Pernambuco

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6° andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP – Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP – Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos administradores do
Instituto BRF
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto BRF (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido o dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto BRF em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos Independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades de administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas o pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada o suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 06 de abril de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Fabian Junqueira Sousa
Contador CRC 1SP235639/O-0

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Instituto BRF

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.555	1.458
		2.555	1.458
Total do ativo		**2.555**	**1.458**

	Nota	2019	2018
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		27	49
Obrigações trabalhistas	6	-	45
Impostos a recolher		3	9
		30	103
Patrimônio líquido	7		
Patrimônio Social		1.355	911
Superávit acumulado		1.170	444
		2.525	1.355
Total do passivo e patrimônio líquido		**2.555**	**1.458**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BRF

Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Nota	2019	2018
Receitas operacionais			
Contribuições e doações recebidas	8	2.079	1.829
Gratuidades recebidas	5	276	-
Serviços voluntários	10	134	34
Total do ativo		2.489	1.863
Despesas operacionais			
Despesas gerais aplicadas em projetos	9	(526)	(968)
Gratuidades recebidas	5	(276)	
Serviços voluntários	10	(134)	(34)
Despesas gerais administrativas	11	(464)	(510)
Total das despesas operacionais		(1.400)	(1.512)
Resultado antes das (despesas) receitas financeiras líquidas		1.089	351
Receitas financeiras	12	81	93
Superávit do exercício		**1.170**	**444**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BRF

Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	2019	2018
Superávit do exercício	1.170	444
Resultado abrangente do exercício	**1.170**	**444**

Instituto BRF

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.688	(1.777)	911
Incorporação ao patrimônio social	(1.777)	1.777	-
Superávit do exercício	-	444	444
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**911**	**444**	**1.355**
Incorporação ao patrimônio social	444	(444)	-
Superávit do exercício	-	1.770	1.170
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**1.355**	**1.170**	**2.525**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BRF

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018
Atividades operacionais		
Superávit do exercício	1.170	444
Variação nos ativos e passivos		
Outros créditos	-	4
Fornecedores	(22)	(235)
Obrigações trabalhistas	(45)	(29)
Impostos a recolher	(6)	(6)
Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais	1.097	178
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	1.097	178
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.458	1.280
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**2.555**	**1.458**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1. Contexto Operacional

O Instituto BRF ("Instituto" ou "Entidade") é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 5 de abril de 2012, domiciliada na Rua Hungria, 1.400 - 5° andar Jardim Europa - São Paulo - SP, cujo início do recebimento das doações deu-se a partir de outubro de 2012. O Instituto BRF tem como papel contribuir para que a BRF S.A. ("BRF") seja uma Empresa global comprometida com a promoção do desenvolvimento local das comunidades das quais faz parte. Seu trabalho consiste em coordenar os investimentos sociais da BRF de forma que sejam relevantes para a sociedade como um todo.

O modelo de atuação do Instituto BRF tem por premissa fortalecer o protagonismo dos parceiros e colaboradores da BRF focando a melhoria da qualidade de vida das comunidades; com isso, as ações realizadas contribuem para oferecer oportunidades de educação e lazer, promovendo ocupação e transformação de espaços públicos coletivos e a transferência de conhecimento (inclusive técnico/especializado), buscando mudanças positivas de hábitos e com foco na melhoria dos serviços prestados.

Os gestores dos projetos sociais desenvolvidos se reúnem periodicamente com a equipe do Instituto BRF, por conferência, a fim de acompanhar indicadores do trabalho e tomar decisões de forma participativa. O Conselho do Instituto BRF é composto de lideranças da BRF, e as gerências locais são envolvidas nos processos e estruturas de governança.

O orçamento aprovado do Instituto BRF para o ano de 2020 assegura a continuidade de suas operações em níveis equivalentes aos realizados nos anos anteriores.

2. Base de Preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comité de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicáveis à pequenas e médias empresas (CPC PME).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 06 de abril de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras do Instituto são apresentadas em Real, que é a sua moeda funcional.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisados de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

3. Principais Políticas Contábeis

O Instituto aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

a. Base de mensuração
Das demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

b. Apuração do superávit ou déficit
As receitas do Instituto são provenientes de doações que são registradas somente quando recebidas. O principal mantenedor do Instituto para o ano de 2019 e 2018 foi a BRF S.A.

As despesas relacionadas aos projetos são reconhecidas pelo regime de competência.

c. Caixa e equivalentes de caixa
Incluem saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata provenientes de sobras de caixa, as quais podem ser resgatadas a qualquer tempo e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, não excedendo o valor de realização.

d. Obrigações do passivo circulante
Demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até a data do balanço.

e. Imposto de renda e contribuição social
O Instituto, em razão de não ter fins lucrativos, não está sujeito ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit apurado em função de gozar de isenção tributária.

f. Renúncia fiscal
Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (RI) - entidade de sem finalidade de lucros, o Instituto apresenta a seguir a relação de tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.
São considerados objetos da renúncia os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, incidentes sobre a receita (ISS de 5% e COFINS de 7,6% - regime não cumulativo) incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSLL de 34%). O PIS é incidente e mensurado sobre as despesas com a folha de pagamento (PIS de 1%).

g. Patrimônio Social
Constituído por doações recebidas acrescidos ou diminuídos do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

h. Provisões
Provisões são reconhecidas quando o Instituto tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando o Instituto esperar que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

As despesas relativas a qualquer provisão são apresentadas na demonstração de resultado, líquida do respectivo reembolso, se existir.

i. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis
A preparação das demonstrações financeiras do Instituto requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderiam levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.
A Administração do Instituto não identificou situações que tenha gerado julgamentos críticos referentes as políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Bancos	6	-
Aplicações financeiras	2.549	1.458
	2.555	**1.458**

As aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa, compostas por Certificados de Depósitos Bancários ("CDB"). Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações foram remuneradas por taxas médias de 91% da variação do Certificado de Depósito Interbancário.

5. Obrigações trabalhistas

	2019	2018
Salários e férias a pagar	-	27
INSS a recolher	-	14
FGTS a recolher	-	4
	-	**45**

Por decisão estratégica da BRF S.A e com base em assessoria de terceiro contratada, os funcionários permaneceram na Folha do Instituto BRF até 30 de junho de 2019. A partir de 01 de julho de 2019, todos os funcionários foram migrados para a folha de pagamento da BRF S.A. sendo ela a responsável pela gestão dos recursos humanos. A operação e condução do Instituto BRF continuaram com os mesmos funcionários, de forma cedida pela BRF S.A.

Abaixo o valor estimado do custo dos funcionários cedidos pela BRF S.A. para o Instituto BRF em 2019:

	2019
Salários e férias a pagar	208
INSS a recolher	53
FGTS a recolher	15
	276

6. Remuneração da administração

O Estatuto Social do Instituto possui previsão de não remuneração dos membros da alta administração do Instituto. O Instituto não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplica integralmente os recursos destinados à manutenção de suas atividades.

7. Patrimônio líquido

Conforme estatuto social, o Instituto deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo, como consequência, distribuir parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucros ou de participações no seu superávit. O superávit do exercício é integralmente incorporado ao patrimônio líquido após deliberação em AGO (Assembleia Geral Ordinária).

8. Contribuições e doações

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Instituto recebeu doações de sua sociedade mantenedora, assim demonstradas, que se mantém para investimento conforme demanda.

	2019	2018
BRF S.A.	2.079	1.829

9. Despesas gerais aplicadas em projetos

Os programas e projetos vigentes foram:

	2019	2018
Projetos de Desenvolvimento Comunitário (a)	241	565
Reciclação	-	36
Institucional (b)	218	275
Aniversário BRF	-	21
Fundo de Conscientização no Trânsito (c)	3	27
Desenvolvimento de Equipe	-	5
Encontro de coordenadores (d)	64	39
	526	968

A seguir apresentamos a composição das despesas gerais aplicadas nas principais atividades do Instituto:

2018	Doação e colaborações a terceiros	Gerais e administrativas	Prestação de serviços de terceiros	Publicidade, propaganda e pesquisas	Total
Projetos de Desenvolvimento Comunitário (a)	473	-	86	6	**565**
Reciclação	36	-	-	-	**36**
Institucional (b)	104	32	-	139	**275**
Aniversário BRF	19	2	-	-	**21**
Fundo de Conscientização no Trânsito (c)	27	-	-	-	**27**
Desenvolvimento de Equipe	-	5	-	-	**5**
Encontro de coordenadores (d)	-	39	-	-	**39**
Total	659	78	86	145	**968**

2019	Doação e colaborações a terceiros	Gerais e administrativas	Prestação de serviços de terceiros	Publicidade, propaganda e pesquisas	Total
Projetos de Desenvolvimento Comunitário (a)	157	-	84	-	**241**
Reciclação	-	-	-	-	**-**
Institucional (b)	160	10	23	25	**218**
Aniversário BRF	-	-	-	-	**-**
Fundo de Conscientização no Trânsito (c)	-	-	-	3	**3**
Desenvolvimento de Equipe	-	-	-	-	**-**
Encontro de coordenadores (d)	1	-	63	-	**64**
Total	318	10	170	28	**526**

a. Projetos de Desenvolvimento Comunitário

A maior parte do trabalho desenvolvido pelo Instituto BRF acontece por meio da atuação dos Comitês de Investimento Social, grupos de colaboradores das unidades BRF que participam da criação e da gestão de projetos de Desenvolvimento Comunitário. Esses projetos são planejados e executados através do Programa Voluntários BRF.

O Programa Voluntários BRF tem como objetivo viabilizar a participação voluntária em processos de mobilização e transformação social positiva dos colaboradores da BRF, engajando os em projetos de relevância local, desde 2017, em três frentes específicas: Ações Mobilizadoras e Projeto Sentidos e Sabores.

Por meio do Programa Voluntários BRF foram realizados projetos de promoção do desenvolvimento local, estruturados, selecionados e apoiados por meio das Ações Mobilizadoras e o Projeto Sentidos e Sabores. As Ações Mobilizadoras são participações voluntárias em ações pontuais de cunho social. Já o Projeto Sentidos e Sabores é um programa estruturado de oficinas que buscam sensibilizar seus participantes para uma melhor relação com alimentação; o programa é realizado em parceria com instituições sociais a e educacionais nos municípios, realizado com protagonismo dos voluntários, que são capacitados para ministrar as oficinas, e foi concebido em parceria entre o Instituto BRF e o CREN (Centro de Recuperação e Educação Nutricional). A forma de incidência em projetos de desenvolvimento comunitário do Instituto BRF está sendo avaliada para ser aprimorada, o que deverá impactar em novas metodologias e projetos em 2020.

b. Institucional
Para realizar as atividades do Instituto BRF e garantir uma execução adequada dos programas e projetos, são realizados investimentos em estrutura, cotas associativas, viagens e eventos de relacionamento, além de comunicação institucional, planejamento e gestão. Desde 2014, todas despesas com viagens, comunicação, planejamento e gestão passaram a compor o pacote institucional e não são mais separadas por projetos ou programas.

c. Fundo de Conscientização no Trânsito
O Instituto BRF possui uma parceria com a área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da BRF (SSMA) para promover a conscientização de motoristas e comunidades a respeito de ações seguras no trânsito. O projeto prevê que a BRF doe ao Instituto BRF 10% do valor que seria pago às transportadoras prestadoras de serviços referentes a sinistros resultantes de comprovada negligência dos seus motoristas. Os recursos arrecadados são encaminhados para um fundo de ações voluntárias relacionadas à educação para o trânsito como, por exemplo, uso de vias adequadas, palestra de conscientização em escolas, organização de visita a hospitais que atendem vítimas de acidentes de trânsito.

d. Encontro de coordenadores
Com o objetivo de capacitar, reunir experiencias, avaliar as atividades do ano presente e planejar as atividades do ano seguinte, o Encontro de Coordenadores é realizado com os coordenadores dos Comitês de Investimento Social.

10. Serviços Voluntários

Em 2012, o Conselho Federal de Contabilidade aprovou a ITG 2002 que menciona a necessidade de contabilização dos "serviços voluntários" utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

A Entidade mensurou o custo do serviço voluntário dos Conselheiros e dos voluntários aos projetos/ações do Instituto, de forma a considerar o que efetivamente seria desembolso financeiro com base nas Atas de reuniões e natureza dos trabalhos desempenhados pelos voluntários, contabilizados em conta de receitas e despesas.

Para mensuração dos serviços voluntários foi estabelecido o cálculo com base no salário mínimo vigente e o total de horas dispendidas nas execuções dos projetos por todos os voluntários.

	2019	2018
Serviços Voluntários - Conselheiros	44	11
Serviços Voluntários nos projetos/ações	37	23
Serviços Voluntários – Comitês	53	-
	134	34

11. Despesas Gerais

Despesas com pessoal	201	398
Despesas com tributos	14	14
Despesas com honorários de auditoria	38	38
Despesas com honorários contábeis	40	40
Despesas com honorários advocatícios PJ	144	7
Despesas com transporte/serviços de entrega	-	2
Outras despesas administrativas	27	11
	464	510

12. Receitas Financeiras

	2019	2018
Receitas de aplicações financeiras	81	93
	81	93

13. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

O Instituto mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

O Instituto não efetua aplicações de caráter especulativos em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração do Instituto.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Instituto foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, bem como de metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequadas. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

a. Instrumentos financeiros

Todas as operações com Instrumentos Financeiros estão classificadas e reconhecidas nas demonstrações financeiras do Instituto, conforme o quadro a seguir:

	2019		2018	
Descrição	**Ativos avaliados ao custo amortizado**	**Passivos avaliados ao custo amortizado**	**Ativos avaliados ao custo amortizado**	**Passivos avaliados ao custo amortizado**
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	2.555	-	1.458	-
Passivos				
Fornecedores	-	27	-	49

b. Gerenciamento de risco financeiro

O Instituto apresenta exposição de riscos advindos do uso de instrumentos financeiros.

Adicionalmente, o valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Valor Contábil	
	2019	**2018**
Caixa e equivalentes de caixa	2.555	1.458
Total	2.555	1.458

O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa está limitado às contrapartes com notas de crédito consideradas como Grau de Investimento. A concentração do risco e quaisquer aplicações com contrapartes de notas inferiores ao Grau de Investimento são monitoradas constantemente, conforme classificação de rating e concentração do portfólio do Instituto, em linha com os requisitos aplicáveis de redução ao valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2019, o Instituto mantinha aplicações financeiras na instituição financeira Banco do Brasil.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Instituto irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Instituto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto.

A seguir estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros incorridos e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição liquida.

	Valor Contábil	6 meses ou menos
Ativos financeiros não derivativos		
Caixa e equivalentes de caixa	2.555	2.555
	2.555	2.555
Passivos financeiros não derivativos		
Fornecedores	27	27
	27	27

Valor Justo

Valor justo versus valor contábil

Para todas as operações, a Administração considera que o valor justo equipara-se ao valor contábil, uma vez que para essas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data.

14. Eventos subsequentes

O ano de 2020 começou com uma grande alteração conjuntural devido ao surgimento do novo coronavirus (COVID-19) que afetou o mundo de maneira jamais vista em história recente. A pandemia desencadeou medidas significativas dos governos e das empresas, além das incertezas económicas e sociais.

Com base na situação atual, o Instituto BRF está em processo de avaliação de impactos, visando sua revisão estratégica e realizando o mapeamento dos possíveis cenários e planos de contingência, para que se tenha uma base sólida e concreta das informações. Em paralelo a isso, algumas ações emergenciais foram feitas para que a operação não pare e continue em pleno atendimento, de forma segura e saudável. Todos os funcionários do Instituto BRF estão recebendo as devidas orientações de segurança e higiene. Uma das medidas é a utilização do trabalho "home office" como forma de prevenção a um possível contágio. Os funcionários possuem os mesmos acessos e as mesmas ferramentas se estivessem no escritório.

É certo e inevitável a identificação preliminar de alguns impactos que o Instituto BRF teve e terá no decorrer de 2020. Desses, podemos citar:

Projetos: O primeiro impacto sentido foi com a suspensão das atividades do segundo dia do Encontro Anual do Instituto BRF (12 de março de 2020), que é a reunião anual da equipe técnica com os Comitês de Investimento Social. Foram suspensas também as atividades de voluntariado (Ações mobilizadoras, Sentidos e Sabores e Campanhas de Voluntariado) por tempo indeterminado.

Governança: O principal impacto está concentrado na gestão do orçamento, que com base nesse surto, haverá novo direcionamento de recursos financeiros para os fundos de assistências emergenciais e propriamente o remanejamento orçamentário.

O cenário é devidamente incerto e desafiador. O Instituto BRF. por sua vez, tem a grande missão e o compromisso de continuar auxiliando a sociedade por meio de suas ações sociais e é com base nisso que o trabalho será realizado ao longo deste ano. É garantida a continuidade operacional do Instituto BRF nos próximos 12 meses a partir da data de divulgação das demonstrações financeiras através de doações pela mantenedora BRF S.A., com os devidos ajustes no plano estratégico e orçamentário em decorrência da pandemia do COVID-19.

Alessandro Rosa Bonorino
Diretor presidente

Fernanda Natalino
Contadora
CRC 1SP144709/O-3

Instituto brf

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

Produção editorial e diagramação: Espiral Interativa